

PROGRAMA DE ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR

CURSO DE MEDICINA DA UFMG

VERSÃO CURRICULAR 2024

Departamento Responsável: Departamento de Pediatria

Data de aprovação pela Câmara Departamental:

I. IDENTIFICAÇÃO DA AAC

Nome: Pediatria I

Código: PED 035

Carga horária/créditos (teórica e prática): 90h

Período do curso: 4 período

Natureza: obrigatória ou optativa: Obrigatória

Pré-requisitos (se houver): Fisiologia Médica

Número de vagas oferecidas/semestre: 160

II. EMENTA

Fundamentos teóricos e práticos do atendimento pediátrico, com ênfase na semiologia de crianças e adolescentes. Habilidade de comunicação, relação médico-paciente, ética médica, aspectos de relações humanas e étnico-raciais.

III. OBJETIVOS

O ensino do 4º e 5º períodos no curso de medicina da UFMG tem o objetivo bem definido de preparar os alunos para a prática das etapas posteriores, dando as bases da semiologia pediátrica, para que eles desenvolvam as habilidades que possibilitem prosseguir sua capacitação clínica. O aluno deve realizar o atendimento médico da criança e do adolescente dentro de uma visão integral da atenção à saúde, focando aspectos biopsicossociais, ações preventivas e curativas e iniciar a construção ética da relação médico-paciente-família, sempre com valorização dos aspectos humanos no atendimento às crianças.

O aprendizado é centrado no aluno, com o professor atuando como facilitador, supervisionando e resolvendo o atendimento médico junto com alunos e monitores. Baseia-se nos princípios do “aprender fazendo” e “aprender a aprender”, respeitando o paciente nas suas limitações e dificuldades. O enfoque no atendimento é no paciente e não na doença, devendo este ser avaliado dentro do contexto em que vive, de suas necessidades e da sua família que deverão ser valorizadas e levadas em conta. Considera-se que o objeto de estudo da medicina é o ser humano em sua integralidade, social, biológica e psíquica, indivisível.

No 4º período, o aluno deve desenvolver a capacidade de realizar anamnese e o exame físico, sendo que a antropometria, a ectoscopia, os dados vitais, o exame da cabeça, olhos, orelhas, nariz, cavidade bucal, garganta e o exame do pescoço devem ser realizados de forma abrangente e os demais sistemas de forma sumária.

Objetivos Gerais:

- 1- Saber abordar o paciente pediátrico e sua família.
- 2- Realizar o atendimento da criança e do adolescente em ambulatório de cuidados primários, enfatizando a relação médico-paciente-família-serviço.
- 3- Realizar anamnese e exame físico de crianças e adolescentes, identificando o crescimento e desenvolvimentos normais. Desenvolver visão integral da atenção à saúde à criança/adolescente e sua família, focando aspectos biológicos, psicológicas e sociais e ações preventivas e curativas em nível de atenção de cuidados primários.
- 4- Desenvolver visão ética da relação médico-paciente-família a partir do atendimento ambulatorial da criança e do adolescente, incluindo, segredo médico; ética nos registros médicos (prontuário); ética nos pedidos de exames; ética na prescrição médica.
- 5- Iniciar o raciocínio clínico.

Objetivos Específicos:

- 1- Trabalhar em equipe, relacionando-se com os colegas, professores e outros profissionais em bases éticas e de colaboração mútua.
- 2- Realizar anamnese completa, registrando-a corretamente e de forma organizada em prontuário médico.
- 3- Realizar a antropometria, a ectoscopia, os dados vitais, o exame dos linfonodos, cabeça, olhos, orelhas, nariz, cavidade bucal, garganta e pescoço; os demais sistemas deverão ser realizados de forma sumária; observar as particularidades de cada faixa etária.
- 4- Identificar as particularidades no atendimento da criança e do adolescente.

5- Executar adequadamente a medição e anotação dos dados antropométricos e mensuração dos dados vitais.

6- Avaliar o crescimento da criança e do adolescente e registrar corretamente, os dados na Caderneta de Saúde da Criança, explicando para a família.

7- Avaliar e orientar correções no calendário básico de imunização.

8- Avaliar e orientar o uso do leite materno e hábitos alimentares da criança e do adolescente.

9- Registrar os dados de crescimento nas curvas da OMS e reconhecer o crescimento normal da criança e adolescente; correlacionar o crescimento do adolescente com os critérios de Tanner.

10- Avaliar os marcos de desenvolvimento neuropsicomotor nos quatro primeiros trimestres de vida da criança.

11- Orientar hábitos de higiene e medidas de prevenção de acidentes de acordo com a etapa do desenvolvimento da criança; estímulos apropriados para cada etapa do desenvolvimento.

12- Prevenir infecções relacionadas a assistência à saúde.

13- Identificar, ao final do exame, a lista dos problemas do paciente; tentar formular hipóteses diagnósticas; interpretar achados patológicos e avaliar a repercussão da doença sobre o estado geral do paciente, hidratação, nutrição, saúde mental e comportamento.

Competência desejada:

Realizar o atendimento médico da criança e do adolescente em nível de atenção de cuidados primários, com a visão integral da atenção à saúde, integrando os aspectos biológicos, psicológicos e sociais e as ações preventivas, curativas e restauradoras.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdos:

1- Anamnese da criança e do adolescente

2- Exame físico: ectoscopia, exame dos linfonodos superficiais, exame da cabeça, olhos, ouvidos, nariz e garganta, e pescoço.

3- Parâmetros de normalidade para medida de pressão arterial, frequência cardíaca e respiratória em crianças; temperatura corporal

4- A caderneta de saúde da criança e do adolescente

5- Alimentação (leite materno; alimentação da criança e adolescente)

6- Calendário vacinal do Programa Nacional de Imunização

7- Crescimento da Criança e do Adolescente

8- Marcos do desenvolvimento normal

9- Prevenção de acidentes

V. METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Métodos

Princípio Pedagógico:

Aprendizado centrado no aluno, com o professor atuando como facilitador, supervisionando o atendimento médico, orientando os estudos complementares específicos e estimulando atitudes críticas em relação ao sistema de saúde vigente. Baseia-se nos princípios do “aprender fazendo” e “aprender a aprender”.

Estratégia pedagógica:

O processo de aprendizagem dos alunos é integrado ao processo assistencial, tomando a própria estrutura do serviço de saúde como objeto de estudo.

1. Atividades práticas:

- Cada professor é responsável por uma turma de 10-12 alunos distribuídos em dois consultórios. O aluno participa de todos os atendimentos realizados por seu grupo.
- Cada turma tem aula com atendimento ambulatorial semanal
- O término do atendimento é seguido da análise crítica da consulta, orientações e prescrições pertinentes. O aluno deve realizar também a autoavaliação das consultas, por meio de instrumento próprio.
- Todos os alunos deverão participar de todos os atendimentos de sua sala, em sistema de divisão de tarefas e ajuda mútua.
- Compete ao aluno a preparação da sala para o atendimento da consulta, providenciando para que todo o material a ser utilizado esteja disponível e organizado.

2. Atividades Teóricas:

Cenário de atividades teóricas: O conteúdo teórico será trabalhado em atividades semanais. São 7 módulos:

- a. Anamnese
- b. Exame Físico
- c. Aleitamento materno
- d. Alimentação
- e. Crescimento
- f. Desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) e prevenção de acidentes
- g. Vacinação e caderneta de saúde da criança e do adolescente

O aluno fará o estudo individual utilizando o material disponibilizado no Moodle previamente. Em seguida, faz-se a discussão do tema com a resolução de casos clínicos em grupos de 5 a 6 alunos. Ao término, o professor faz o fechamento do tema e/ou resolução dos casos clínicos com esclarecimento de possíveis dúvidas.

VI. AVALIAÇÃO

As atividades avaliativas são divididas entre todas as atividades realizadas pelos alunos ao longo do semestre: pós-testes no Moodle, atividades práticas e teóricas, e profissionalismo. Dessa forma, preconizam-se as avaliações somativas e formativas no processo de avaliação.

Avaliações somativas:

- Pós testes no Moodle:

Nesse formato o aluno explora, em caráter individual, o material disponibilizado acerca do tema proposto na plataforma Moodle. Em seguida, realiza nessa plataforma o pós teste contendo questões sobre o assunto estudado.

- Resolução de casos clínicos e discussão do tema em equipes:

Após estudo do material disponível no Moodle e de referências bibliográficas sugeridas, o aluno participa da resolução de casos clínicos e discussão do tema em equipes de 5-6 alunos, em caráter presencial, sob a supervisão de um professor. Ao término da discussão, o professor realiza uma sumarização e fechamento com os principais aspectos a serem aprendidos.

- Avaliação sistematizada de atitudes e habilidades:

A avaliação conceitual é realizada pelo professor e composta por 6 itens.

1. Postura/apresentação/comportamento ético: comporta-se adequadamente, demonstra princípios éticos e de respeito diante dos colegas e do preceptor, é receptivo aos feedbacks.
2. Participação e interesse: frequência e qualidade da participação, tem motivação, prepara-se para as discussões programadas, aceita as responsabilidades, tem iniciativa, busca informações ativamente, formula de perguntas e respostas pertinentes.
3. Relacionamento com pacientes: demonstra respeito e empatia, realiza escuta atenta, transmite confiança, atende às necessidades de conforto do paciente e sua família.
4. Relacionamento com colegas e profissionais: demonstra respeito, é colaborativo, atencioso, apresenta habilidades adequadas de comunicação.
5. Pontualidade
6. Desempenho profissional: o aluno é avaliado quanto às competências: habilidades de anamnese, exame físico, ser organizado, ser capaz de reconhecer as prioridades, ter capacidade de síntese e ser eficiente, conforme proposto. A avaliação leva em consideração o estágio de conhecimento do aluno.

- Autoavaliação:

A autoavaliação é uma estratégia de ensino eficiente que envolve ativamente o aluno, promovendo responsabilidade pessoal para atingir os objetivos de aprendizagem. Por meio da autoavaliação o aluno identifica valores e atitudes pessoais, reconhecendo seus próprios pontos fortes e fracos no processo de formação. Quando realizada com seriedade e maturidade, certamente implica desenvolvimento profissional relevante. Nesse contexto, utiliza-se essa ferramenta nessa disciplina acerca de desenvolvimento nas habilidades práticas.

- Avaliação do conteúdo prático:

Ao término do semestre realiza-se atividade avaliativa no laboratório de simulações acerca das habilidades práticas aprendidas no semestre. Tal atividade ocorre por meio de estações que exploram um determinado objetivo de aprendizagem previamente estabelecido. Trata-se de avaliação individual prática que avalia habilidades e atitudes dos alunos, bem como permite mais um momento de aprendizado. Envolve manequins e/ou atores, habilidades de comunicação e avaliação do aprendizado dos objetivos de aprendizagem.

- Avaliação do conteúdo teórico:

Avaliação escrita, por meio de resolução de casos clínicos, englobando e integrando todos os objetivos de aprendizagem propostos ao longo do semestre. Trata-se de avaliação de caráter descritivo, a fim de permitir que o aluno integre todo o conhecimento adquirido no semestre por meio da resolução de casos clínicos.

- Atividade Integradora:

Trata-se de atividade que busca verificar o desenvolvimento do pensamento crítico e construção inicial do raciocínio integrando conteúdos de Fisiologia, Fisiopatologia e das Semiologias, além da contribuição da Epidemiologia e propedêuticas, trabalhando com grandes síndromes clínicas e cirúrgicas e ampliando o processo de realização de diagnóstico diferencial. Nessa atividade, permite-se também o desenvolvimento de habilidades de comunicação. A atividade é construída coletivamente pelos professores do período, o que contribui para a integração docente e para a identificação de fragilidades e das potencialidades num processo de autoavaliação do aluno, mediada pelo professor.

Avaliações formativas:

- Autoavaliação de Habilidades e Atitudes:

Além da autoavaliação de caráter somativo, o aluno realiza a autoavaliação formativa acerca de suas habilidades e atitudes durante a prática clínica. Após cada atendimento, o aluno deve preencher um formulário próprio acerca de suas habilidades durante a anamnese, exame físico e fechamento da consulta pediátrica.

- Feedback:

O feedback interpessoal, interpares e professor-aluno é estimulado e deve ser realizado ao longo de todo o semestre. É proposto um feedback estruturado no modelo “Que bom, que pena, que tal” ao meio do semestre e ao término do mesmo, permitindo que, juntos, alunos e professores identifiquem habilidades a serem aprimoradas e estratégias para tal.

VII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LEÃO, Ênnio; VASCONCELLOS, Marcos Carvalho de.; FERREIRA, Alexandre Rodrigues; OLIVEIRA, Benigna Maria de.; ALVES, Claudia Regina Lindgren; ALVIM, Cristina Gonçalves. *Pediatria ambulatorial*. 6. ed. Belo Horizonte: COOPMED/UFMG, 2022. 1911 p. ISBN 978-65-86108-17-0.

MARTINS, Maria Aparecida.; VIANA, Maria Regina de Almeida.; VASCONCELLOS, Marcos Carvalho de; FERREIRA, Roberto Assis. *Semiologia da criança e do adolescente*. Rio de Janeiro: Medbook, 2010. 579 p. + 1 CD-ROM ISBN 9788599977484 (broch.).

Observações:

- 1) O programa deve ser enviado ao Cegrad e estar disponível em sua versão mais atualizada para consulta pública no site da Faculdade de Medicina – no item “arquivos” em “Ensino”, na página do Departamento responsável.
- 2) A cada período letivo, cabe ao(à) professor(a) responsável pela turma elaborar, a partir do programa aprovado pela Câmara Departamental, um plano de ensino, contendo cronograma detalhado, e disponibilizar para os estudantes no Moodle.